



A Bacia vai até você!

Por acreditar que é durante a infância e a juventude que conseguimos mudar comportamentos e hábitos, a equipe do Projeto Guapiáçu Grande Vida, com patrocínio da Petrobras, deu início às atividades de educação ambiental **A Bacia vai até você!**, nas escolas do município.



A equipe do projeto está visitando escolas públicas e particulares do município de Cachoeiras de Macacu, para sensibilizar, mobilizar e divulgar a unidade Bacia Hidrográfica como uma possibilidade de planejamento e gestão do território, além de apresentar a importância da conservação das matas ciliares e da vegetação em áreas de morros.

Durante a visita são realizadas atividades simultâneas com alunos do segundo segmento do ensino fundamental e do ensino médio. **Duas maquetes** são apresentadas: uma representando a Bacia Hidro-

gráfica do rio Guapiaçu, onde explicamos o que é e qual a sua importância para a região de Cachoeiras de Macacu, seu ecossistema, sua biodiversidade e potencialidades hídricas em relação ao abastecimento de vários municípios do estado do Rio de Janeiro. A segunda maquete, que é interativa e representa os danos do processo de desmatamento de encostas e da mata ciliar e suas principais consequências.

A segunda atividade é o **Jogo das Águas**, um jogo de tabuleiro humano, jogado em times, sensibilizando e informando o aluno sobre a

bacia hidrográfica, situando-o dentro da sua região, com perguntas sobre a sua realidade e contando curiosidades sobre diferentes localidades do município.

Por último é realizada a dinâmica da **Teia da Vida** que demonstra a importância do equilíbrio de um ecossistema e a interligação de seus elementos.

Acompanhe o calendário das ações de educação ambiental **A bacia vai até você!** através do site www.guapiacugrandevida.org.br e saiba quando estaremos na sua escola.

Avaliação positiva encerra o 1º módulo de Capacitação para a Gestão Territorial



Na semana do dia 24 a 28 de fevereiro no auditório da REGUA foi realizado o 1º módulo do curso de capacitação de monitores ambientais, com a participação de 16 professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas do município de Cachoeiras de Macacu.

Esse primeiro módulo teve carga horária de 30 horas sobre o tema Gestão Territorial. Durante os cinco dias tivemos palestras e debates sobre o Projeto Guapiaçu Grande

Vida e a REGUA; conceitos de gestão territorial; origem, planejamento e evolução das cidades; ferramentas institucionais; gestão ambiental; noções básicas de educação ambiental e introdução ao uso de geoprocessamento no planejamento territorial.

Além das equipes do projeto e da REGUA, foram convidados à ministrar as palestras os Sr. Marcelo Pinto e Sr. Vinicius Maia. Segundo o professor de Geografia e História do Colégio Estadual Maria Veralba Fer-

raz, João Ferreira de Oliveira: "Este foi o curso mais completo relacionado ao meio ambiente de que participei." A avaliação realizada durante a oficina pelos participantes foi muito positiva e servirá para aprimorar-mos as próximas.

O Programa de Capacitação para Gestão Ambiental Sustentável da Alta Bacia do rio Guapiaçu tem carga horária total de 120 horas que serão realizadas durante esse ano, todas na sede da REGUA. Os próximos módulos já estão marcados confira abaixo:

5 a 9 de maio

Gestão de Bacias Hidrográficas

4 a 8 de agosto

Planejamento Ambiental Participativo Estratégico

6 a 10 de outubro

Práticas Sustentáveis na Escola

Os professores da rede pública e privada do município de Cachoeiras de Macacu que tenham interesse em participar dos próximos módulos, façam seu cadastro e pré-inscrição no site www.guapiacugrandevida.org.br (Página principal>Educação Ambiental>Professores>Novo Cadastro) e entrem em contato através de e-mail confirmando a sua inscrição.



A primeira turma de Monitores Ambientais com os seus diplomas

Em maio acontece o 2º encontro com as comunidades. Participem



Durante o mês de fevereiro, a equipe do Projeto Guapiáçu Grande Vida, que tem patrocínio da Petrobras, teve o seu primeiro encontro com as comunidades da Sub-bacia do rio Guapiáçu.

Foram realizadas seis reuniões com as comunidades do Guapiáçu e Santo Amaro; Vecchi, Ilha Vecchi, Serra Queimada, Boa Sorte, Sebastiana e Quizanga; São José da Boa Morte; Matumbo, Areal e Estreito; Funchal, Duas Barras, Itaperiti, Santa Maria e Maraporã.

O encontro com as comunidades tem o objetivo de promover a reflexão sobre o futuro desta região e auxiliar a comunidade no Planejamento Estratégico do Território. Durante o encontro foi realizada a apresentação do Projeto e das ações desenvolvidas, além de mostrar a importância da participação de todos no planejamento e na busca de melhorias para a sua localidade.

Em todas as comunidades demosparamos com uma grande representatividade dos moradores locais, demonstrando interesse com as mudanças pelas quais nosso município vem passando e sobre o

Projeto. Nas reuniões muitas dúvidas surgem sobre a região, sobre a construção da barragem do rio Guapiáçu e sobre o equilíbrio que deve existir entre a produção de alimentos na agricultura e o plantio de árvores em áreas degradadas, ou seja, qual o futuro desta região.

Nessa mobilização para a gestão sustentável do território da Bacia do rio Guapiáçu, está prevista uma apresentação resumida dos instrumentos de regulação do território, como o Plano Diretor, a Agenda 21 e o Plano Diretor de

Recursos Hídricos e a construção de um processo de planejamento participativo com a comunidade na região.

Durante o mês de maio, faremos a segunda rodada de reuniões nas localidades, confira as datas acessando o calendário no site do GGV www.guapiacugrandevida.org.br. Iniciaremos o diagnóstico sobre o meio ambiente na sub-bacia do rio Guapiáçu através do método conhecido como Matriz FOFA, que contempla análises específicas sobre Força, Oportunidade, Fraqueza e Ameaça.

MAIO • 2º ENCONTRO COM AS COMUNIDADES

DATA	HORA	LOCAL	COMUNIDADES
12	18	Galpão do Mercado do Darcy	Matumbo, Areal e Estreito
13	19	Galpão do Elizeu na Ilha Vecchi	Vecchi, Ilha Vecchi, Quizanga, Serra Queimada, Sebastiana e Boa Sorte
23	19	Clube do Guapiáçu	Guapiáçu e Santo Amaro
24	17	Subprefeitura de Maraporã	Maraporã
27	18	Centro de Múltiplo Uso	São José da Boa Morte
30	19	Escola do Funchal	Funchal, Duas Barras, Itaperiti e Santa Maria

Moradores das localidades, não deixem de participar!!



Primeira reunião de Planejamento Estratégico Participativo na comunidade de Matumbo, Areal e Estreito

Fique por dentro do reflorestamento

Todo o plantio florestal é realizado na época das chuvas, entre outubro e março, a fim de garantir o sucesso no estabelecimento das mudas no primeiro momento do pós-plantio. Entretanto, este verão foi marcado por um período de estiagem atípico. Então, à medida que os dias foram passando a umidade foi ficando mais baixa, a temperatura máxima foi se elevando, assim explicaram os meteorologistas.

Após este período observamos uma perda significativa das mudas plantadas. Mesmo com um alto percentual de falhas, acima do esperado, que será compensado com o replantio para garantir uma densidade de 1.667 plantas por hectare, muitas espécies se desenvolveram e se estabeleceram com êxito. Em especial, essas espécies pertencem ao grupo ecológico das pioneiras e secundárias e, de forma geral, apresentam características peculiares, como sendo rústicas (adaptadas à insolação indireta e estresse hídrico) e de rápido crescimento. Dentre as vistorias às áreas de plantio, quatro meses após a intervenção com a recomposição florestal, foi possível observar o bom desenvolvimento de espécies como *Schizolobium parahyba* (guapuruvu), *Handroanthus heptaphyllus* (ipê



Equipe de campo

-roxo), *Jacaratia spinosa* (mamão-jaracatiá), *Joannesia princeps* (boleira), *Gochnatia polymorpha* (cambará) e *Sapindus saponaria* (saboneteira). Ainda foi observada outra espécie, *Tibouchina granulosa* (quaresmeira), com apenas 50 cm de altura e há 90 dias plantada, apresentando floração.

Dentre muitos benefícios para a recuperação ambiental, essas espécies apresentam alta capacidade de recobrimento do solo, por sombreamento e deposição de material orgânico, o que confere rápida melhoria nas condições químicas e físicas do solo, bem como no microclima. Por isso não podem faltar em programas de recuperação de áreas. Dessa forma, é muito



Muda de quaresmeira já dando flor

importante a seleção de espécies estratégicas no primeiro momento da fase de restauração, buscando sempre um resultado de qualidade para a formação natural de um novo ecossistema florestal.

Caminhada Ecológica

De 2 a 6 de junho
na REGUA
(Serão agendadas
com as escolas)

Curso de Coleta de Sementes de Espécies da Mata Atlântica

De 24 a 26 de junho
na REGUA

Expediente



Nicholas John Locke
Presidente

Raquel Risso Locke
Vice Presidente

Fábio Lagoas
Diretor Financeiro

Boletim Guapiaçu Grande Vida

Responsável: REGUA

Nathalie Horta e Aline Damasceno
Texto

Gabriela Viana Moreira
Revisão

Tatiana Horta, Nathalie Horta,
George Max e Aline Damasceno
Imagens

Coticom Comunicação Integrada
Projeto gráfico e diagramação

Fazenda Serra do Mar s/nº
Guapiaçu
Cachoeiras de Macacu - RJ
CEP: 28.680-000

www.guapiacugrandevida.org.br
Fanpage no Facebook
Projeto Guapiaçu Grande Vida

PATROCÍNIO

